



**CAPACITAÇÃO INTRODUTÓRIA  
PARA CONSELHEIROS  
TUTELARES**

**"Formação in Loco"**

**GUIA ORIENTADOR**

**SUBSECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS**

## I - INTRODUÇÃO

A “**Capacitação Introdutória para Conselheiros Tutelares**” compreende a etapa V do Processo de Escolha dos Conselheiros, preconizada no art. 2º, da Deliberação nº. 1.333/2019 ASDH/CMDCA, e pretende reunir conteúdo formativo acerca das normas do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8069/90 e demais alterações vigentes), o papel dos Conselhos Tutelares no âmbito do Sistema de Garantia de Direitos e das políticas públicas para crianças e adolescentes e as atribuições dos conselheiros tutelares na garantia dos direitos infanto-juvenis.

# CAPACITAÇÃO INTRODUTÓRIA PARA CONSELHEIROS TUTELARES



## CAPACITAÇÃO INTRODUTÓRIA PARA CONSELHEIROS TUTELARES

Período:  
10 a 12/12/2019

- CT 03 – Vila Isabel
- CT 07 – Jacarepaguá
- CT 08 – Bangu
- CT 09 – Campo Grande
- CT 10 – Santa Cruz
- CT 12 - Coelho Neto
- CT 15 – Guaratiba
- CT 16 – Barra da Tijuca
- CT 18 – Taquara

Período:  
11 a 13/12/2019

- CT 01 – Centro
- CT 02 – Zona Sul
- CT 04 - Méier
- CT 05 – Ramos
- CT 06 - Madureira
- CT 11 - Bonsucesso
- CT 13 – Rocinha
- CT 14 - Inhaúma
- CT 17 - Realengo
- CT 19 – Ilha do Governador

**TURMA ÚNICA**

(Titulares e Suplentes)

### III - "Formação in Loco"

Base Legal: Deliberação nº. 1333/2019 - ASDH/CMDCA, art. 54 parágrafo único

Carga Horária: 03 dias de vivências prático-profissionais (24 horas)

#### OBJETIVO GERAL

Proporcionar aos Conselheiros Tutelares, em percurso formativo, vivências prático-profissionais que estabeleçam nexos práticos com a Capacitação Teórica Introdutória.

#### ÓRGÃOS ENVOLVIDOS

- I. SMASDH
- II. CMDCA/RIO
- III. PGM/RIO
- IV. MPRJ

#### MODALIDADE

Vivências Práticas  
O "dia-a-dia" dos Conselheiros Tutelares

#### METODOLOGIA

Atuação in Loco nos Conselhos Tutelares e Laboratórios de Práticas junto a Órgãos do Sistema de Garantia de Direitos

## CAPACITAÇÃO INTRODUTÓRIA PARA CONSELHEIROS TUTELARES

### III - DA "Formação in Loco"

Base Legal: Deliberação nº. 1333/2019 - ASDH/CMDCA, art. 54 parágrafo único

Carga Horária: 03 dias de vivências prático-profissionais (24 horas)

#### Laboratório de Prática

O Conselheiro Tutelar enquanto agente público:  
"um olhar prático da PGM/Rio"

##### 1º. DIA (Manhã ou Tarde)

Orientador:

Servidor Público designado pela SUBDH

Palestrante: *Dra. Arícia Fernandes*

Procuradora do Município do Rio de Janeiro (PGM/RIO)

Carga Horária: 04 horas

Local: Auditório do CASS

#### Atuação in Loco no Conselho Tutelar

"A Gestão do Conselho Tutelar"

##### 1º. DIA (Manhã ou Tarde)

Orientador :

Servidor Público designado pelo Coordenador de território

Carga Horária: 04 horas

Local: Sede do Conselho Tutelar

#### Atuação in Loco no Conselho Tutelar

"A aplicação de medidas protetivas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente nos procedimentos administrativos que versem sobre violação de direitos"

##### 2º. DIA (Manhã)

Orientador :

Servidor Público designado pelo Coordenador de território

Carga Horária: 04 horas

Local: Sede do Conselho Tutelar

#### Atuação in Loco no MPRJ

"A Atuação Precípua do Conselho Tutelar junto à Promotoria de Justiça com atribuição na área da infância e da juventude"

##### 2º. DIA (Tarde)

Orientador :

Servidor Público designado pelo Coordenador de território

Carga Horária: 04 horas

Local: Sede do MPRJ

#### Laboratório de Práticas Territoriais

ETAPA I - Apropriando-se da Estrutura da Coordenadoria de Assistência Social e Direitos Humanos do território do CT de atuação: a relação do Colegiado com CRAS e CREAS

##### 3º. DIA (Manhã)

Orientador :

Servidor Público designado pelo Coordenador de território

Carga Horária: 04 horas

Local: Sede do Conselho Tutelar

#### Laboratório de Práticas Territoriais

ETAPA II - Apropriando-se da Estrutura da Coordenadoria de Assistência Social e Direitos Humanos do território do CT de atuação : a relação do Colegiado com FACO, URS e Centrais de Recepção Especializadas

##### 3º. DIA (Tarde)

Orientador :

Servidor Público designado pelo Coordenador de território

Carga Horária: 04 horas

Local: Sede da DPERJ

**Variações de Acordo com Cronograma de Execução no Território de cada Conselho Tutelar**



## IV - DA EMENTA/CONTEÚDO DA "Formação in Loco"

1º. DIA (MANHÃ OU TARDE)

Dia 11/12/2019

Palestrante: Dra. Arícia Fernandes  
Procuradora do Município do Rio de Janeiro  
(PGM/Rio)

**Exceção:**

CT 05 - Ramos - Turma Única  
(Titulares e Suplentes)

### LABORATÓRIO DE PRÁTICA

"O Conselho Tutelar enquanto  
agente público"



I. Os Conselhos Tutelares e a Administração Pública Municipal : um olhar prático da Procuradoria Geral do Município do Rio de Janeiro

1. Possibilitar a compreensão da natureza do vínculo jurídico entre a Administração Pública municipal e a função de Conselheiro Tutelar enquanto agentes públicos, prestadores de serviços constitutivos de múnus público;
2. Contribuir para a compreensão da vinculação administrativa e orçamentária (manutenção) dos Conselhos Tutelares com a Administração Pública Municipal;
3. Democracia e Participação;
4. Probidade e Impessoalidade;
5. Responsabilidade com Ética;
6. Da Administração de Bens Públicos

## IV - DA EMENTA/CONTEÚDO DA "Formação in Loco"

1º. DIA (MANHÃ OU TARDE)

Dia 11/12/2019

Orientador: Servidor Público  
Designado pela CASDH

**Exceção:**

CT 05 - Ramos Dia 13/12/2019  
Turma Única (Titulares e Suplentes)

ATUAÇÃO IN LOCO

"A Gestão do Conselho Tutelar"



### I. Conselhos Tutelares e a Administração Pública Municipal : um olhar prático da Procuradoria Geral do Município do Rio de Janeiro

1. As competências e as atribuições do Conselho Tutelar no exercício de sua função (rotinas de atendimentos dos Conselheiros Tutelares);
2. A relação do Conselheiro Tutelar com a equipe técnica e equipe administrativa em seu processo de trabalho;
3. A formação/constituição do Colegiado de Conselheiros Tutelares enquanto instância representativa dos Conselheiros Tutelares;
4. A compreensão do Fluxo de Organização e Infraestrutura do Serviço (rotinas administrativas);
5. Atribuições da gestão do serviço pela SUBDH, Administração Setorial e Demandas;
6. A confecção das Atas como instrumento de fiscalização e transparência do serviço executado pelos Conselheiros tutelares;
7. A utilização dos instrumentos e ferramentas de trabalho no atendimento às violações de direitos de crianças e adolescentes.

## IV - DA EMENTA/CONTEÚDO DA "Formação in Loco"

### HORÁRIO: TARDE

Entre 10 e 13/12/2019

(variando de acordo com cronograma de execução acordado com a Promotoria de Justiça Responsável)

Orientadores : Servidor Público Designado pela CASDH e Membro do Ministério Público RJ



### I. ATUAÇÃO IN LOCO na sede do Conselho Tutelar II. ATUAÇÃO IN LOCO na sede do MPRJ

"Ênfase na relação entre Conselho Tutelar e a Promotoria de Justiça da Infância e da Juventude com atribuição local"

### I. Reunião Periódica entre Colegiado e Promotoria de Justiça da Infância e da Juventude

1. A articulação do trabalho realizado entre o Conselho Tutelar e Promotoria de Justiça da Infância e da Juventude enquanto instância de Defesa do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente - SGD;
2. Planejamento de ações conjuntas entre MP e CT: construção de fluxos, protocolos de trabalho, utilização/construção de canais de comunicação;
3. A Promotoria de Justiça da Infância e da Juventude como órgão fiscalizador da atuação e ações do Conselho Tutelar;
4. Atuação Prática em procedimentos administrativos: da aplicação das medidas protetivas previstas em lei. Colegiado em exercício (2015-2019) e Colegiado em percurso formativo (2020-2023).

## IV - DA EMENTA/CONTEÚDO DA "Formação in Loco"

### HORÁRIO: MANHÃ

Entre 11 e 13/12/2019

(variando de acordo com cronograma de execução no território)

Orientador: Servidor Público  
Designado pela Coordenadoria de  
Território SMASDH

### ATUAÇÃO IN LOCO na sede do Conselho Tutelar

"O Conselho Tutelar e a SMASDH"



I. Apropriando-se da Estrutura da Coordenadoria de Assistência Social e Direitos Humanos do território do Conselho Tutelar de atuação: a relação do Colegiado com as Proteções Sociais de Básica e de Média Complexidades

### ETAPA I

1. Os Conselhos Tutelares e a relação com os Centros de Referência da Assistência Social (CRAS);
2. Os Conselhos Tutelares e a relação com os Centros de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS).

## IV - DA EMENTA/CONTEÚDO DA "Formação in Loco"

### HORÁRIO: MANHÃ

Entre 11 e 13/12/2019

(variando de acordo com cronograma de execução no território)

Orientador: Servidor Público  
Designado pela Coordenadoria de  
Território SMASDH

### ATUAÇÃO IN LOCO na sede do Conselho Tutelar

"O Conselho Tutelar e a SMASDH"



I. Apropriando-se da Estrutura da Coordenadoria de Assistência Social e Direitos Humanos do território do Conselho Tutelar de atuação: a relação do Colegiado com a Proteção Social de Alta Complexidade

### ETAPA II

1. Os Conselhos Tutelares e a relação com as Centrais de Recepção Especializadas (Central Carioca e Central Taiguara);
2. Os Conselhos Tutelares e a relação com as Unidades de Reinserção Social de Crianças e Adolescentes (URS) e com o Programa Família Acolhedora;
3. Os Conselhos Tutelares e a relação com a Central de Recepção de Adultos e Famílias (CRAF Tom Jobim);
4. Os Conselhos Tutelares e a URS Maria Teresa Vieira (acolhimento de crianças e adolescentes acompanhadas de seus responsáveis).

**V - DO CRONOGRAMA DA "Formação in Loco"**  
nos territórios das Coordenadorias de  
Assistência Social e Direitos Humanos